Torne-se um mordomo de Deus



Equilíbrio: espírito e verdade – João 4:23-24

ESPÍRITO	VERDADE
Fé - Romanos 10:17 - Palavra	Fé - Lucas 17:5-10 - Obediência
GRAÇA	PRINCÍPIOS BÁSICOS
2 CORÍNTIOS 9:8 E Deus é capaz de fazer com que toda a graça (cada favor e bênção terrestre) lhes alcance em abundância, para que, sempre e em todas as circunstâncias, seja qual for a necessidade, sejam autossuficientes, possuindo o bastante para que não tenham necessidade de ajuda ou suporte, e estejam supridos em abundância para toda boa obra e donativo caridoso. (Amplificada)	RECONHECER E RENUNCIAR O ESPÍRITO DE MAMOM (Lealdade no coração somente para com Deus)
	2. ESTABELECER A FÉ DE PARDAL (Deus é minha fonte)
	3. ESTABELECER O DÍZIMO (Ser um dizimista, não apenas dizimar)
	4. TORNAR-SE UM GERENTE DE DEUS (prestar contas a Deus pela administração dos recursos disponíveis).
	5. FECHAR O CÍRCULO (Quanto é suficiente?)
	6. ENCARE SUAS DÍVIDAS (Reconhecer e tratar adequadamente todas as dívidas)
	7. SER UM EUNUCO FINANCEIRO (Gerenciar o transbordar financeiro para o Senhor)

O mordomo e suas necessidades

- Mordomo: alguém responsável diante de Deus para administrar os recursos disponíveis.
- Saber manusear o dinheiro que nós gastamos para consumo pessoal, as coisas que compramos.
- Muitos cristãos não incluem Deus nessa área da vida.
- Deus está interessado em como nós usamos o dinheiro no nível pessoal.
- O espírito de Mamom dirige nossa sociedade consumista pela criação de uma mentalidade de "necessidades".
- O crescimento de uma sociedade industrial está ligado à produção de bens e serviços para suprir necessidades.

O mordomo e suas necessidades

- Confundimos a diferença entre: necessidade x desejo.
- Quando não discernimos a diferença entre necessidade e desejo e somos incapazes de dizer "não", enfrentamos uma situação sem controle, que pode nos levar a dívidas.
- Um **bom mordomo** precisa responder a seguinte pergunta: "quanto é suficiente para você viver mensalmente?"
- A área de consumo pessoal ainda é um tabu na sociedade e na igreja. Por isso, não é confrontado diretamente.
- Nas igrejas, nós ensinamos a dizimar, ofertar, semear e colher, mas deixamos as pessoas sem instruções sobre como gerenciar seu consumo financeiro.

O que um mordomo precisa saber?

- O <u>coração de Deus</u> quer nos abençoar e prover financeiramente para que Seu chamado e propósitos sejam realizados em nossas vidas.
- Se não soubermos responder a pergunta: "Quanto é suficiente?", qualquer aumento financeiro que o Senhor trouxer para nós será consumido sem pensar ou planejar.
- O problema de privação não é a indisposição de Deus em prover a abundância, mas ao invés disso é a nossa má vontade em gerenciar aquilo que é provido.
- O Senhor está <u>procurando</u> mordomos fiéis no consumo pessoal, a quem Ele <u>possa confiar</u> grandes quantias de finanças liberadas para o propósito do Seu Reino.

A parábola do mordomo infiel (Lucas 16)

- ⁵ E, chamando a si cada um dos devedores do seu senhor, disse ao primeiro: Quanto deves ao meu senhor?
- ⁶ E ele respondeu: Cem medidas de azeite. E disse-lhe: Toma a tua obrigação, e assentando-te já, escreve cinquenta.
- ⁷ Disse depois a outro: E tu, quanto deves? E ele respondeu: Cem alqueires de trigo. E disse-lhe: Toma a tua obrigação, e escreve oitenta.
- ⁸ E louvou aquele senhor o injusto mordomo por haver procedido prudentemente, porque os filhos deste mundo são mais prudentes na sua geração do que os filhos da luz.

A parábola do mordomo infiel (Lucas 16)

- ¹ E dizia também aos seus discípulos: Havia um certo homem rico, o qual tinha um mordomo; e este foi acusado perante ele de dissipar os seus bens.
- ² E ele, chamando-o, disse-lhe: Que é isto que ouço de ti? Dá contas da tua mordomia, porque já não poderás ser mais meu mordomo.
- ³ E o mordomo disse consigo: Que farei, pois que o meu senhor me tira a mordomia? Cavar, não posso; de mendigar, tenho vergonha.
- ⁴ Eu sei o que hei de fazer, para que, quando for desapossado da mordomia, me recebam em suas casas.

Atitudes do mordomo infiel (Lucas 16)

- Preocupado com o futuro, <u>usa</u> sua mente para criar um plano para resolver seu problema:
 - Provavelmente tinha um <u>problema de saúde</u> e <u>não</u> poderia fazer <u>trabalhos braçais</u>;
 - O orgulho e o vergonha de pedir esmolas para sobreviver.
- Como o Senhor espera que nós trabalhemos:
 - "O coração do homem planeja o seu caminho, mas o Senhor lhe dirige os passos" (Provérbios 16:9).
- O servo usou a <u>redução de débitos</u> para comprar favores pessoais.

Lei de necessidade imediata

- Lei: se alguém pegou dinheiro com o propósito de suprir necessidades imediatas, tais como folha de pagamento, despesas diárias, etc, nenhum juro poderia ser cobrado.
- No entanto, se a pessoa pegasse o dinheiro emprestado para outro propósito que não fosse o estabelecido, tais como comprar estoques, então os juros poderiam ser cobrados.
- A Lei de Moisés não endossava tais formas de operações. Esta era uma invenção dos fariseus designada para ganhar dinheiro.
- Muitos <u>servos</u> que <u>gerenciavam</u> os <u>estoques do senhor</u>, emprestavam aos <u>devedores</u> com <u>juros</u>. Isso em geral era feito <u>sem</u> o <u>consentimento do senhor</u>.

Lei de necessidade imediata

- Os servos coletavam os juros e dividiam com os fariseus uma parte dos lucros.
- O servo seria um dos testas-de-ferro dos fariseus, que mantinham suas máscaras de religião para esconder a denominação de Mamom em que viviam.
- "E eu vos digo: Granjeai amigos com as riquezas da injustiça; para que, quando estas vos faltarem, vos recebam eles nos tabernáculos eternos" (Lucas 16:9).
- Se alguém <u>usar</u> ou <u>manipular</u> <u>dinheiro</u> para <u>comprar</u> <u>favores</u>, tudo o que receberá é o que <u>Mamom pode prover</u>.

A atitude correta de um mordomo

- Quem é fiel no mínimo, também é fiel no muito; quem é injusto no mínimo, também é injusto no muito.
 - ¹¹ Pois, se nas riquezas injustas não fostes fiéis, quem vos confiará as verdadeiras?
 - ¹² E, se no alheio não fostes fiéis, quem vos dará o que é vosso?
 - ¹³ Nenhum servo pode servir dois senhores; porque, ou há de odiar um e amar o outro, ou se há de chegar a um e desprezar o outro. Não podeis servir a <u>Deus</u> e a <u>Mamom</u>. (Lucas 16:10-13).
- A fidelidade no <u>uso adequado</u> do dinheiro é a qualificação para as riquezas verdadeiras.

Lições Aprendidas

- O coração de Deus quer confiar a nós aquilo que é verdadeiro. Deus quer nos dar do seu armazém da verdade.
- Nosso <u>fiel manuseio</u> das riquezas e do dinheiro é uma condição para a <u>liberação</u> daquilo que Deus considera ser verdadeiro.
- Deus quer que as riquezas da sua graça sejam nossas.
- Se aprendermos a ser fiéis gerenciando riquezas e dinheiro que pertencem a outro, demonstramos maturidade para manusear as intagíveis riquezas de Deus.
- "Pois, se nas riquezas injustas não fostes fiéis, quem vos confiará as verdadeiras?" (Lucas 16:11).